



# Estratégia Nacional de Imunização (ENI)

## O que é a ENI e qual a sua importância?

A **Estratégia Nacional de Imunização (ENI)** define a direção estratégica que o país adotará em relação à imunização.

Ela especifica as prioridades e objetivos de imunização do país, identifica obstáculos e organiza a sequência de intervenções necessárias para seu cumprimento dentro de um cronograma estabelecido.

Na ENI, os países reúnem partes interessadas, parceiros e doadores nacionais para, em um primeiro momento, desenvolver as estratégias de imunização e, posteriormente, determinar valores e fontes de recursos financeiros necessários para atingir os objetivos identificados. Ao integrar o debate sobre a mobilização de recursos ao processo de desenvolvimento da NIS, o país consegue garantir que, além de ser financeiramente sustentável, a estratégia de imunização receba o apoio político necessário.

Uma *Estratégia Nacional de Imunização* exclusiva e autônoma ajuda a assegurar que cada estratégia e intervenção seja criada de acordo com os objetivos acordados e otimiza o uso de recursos escassos.

Um bom projeto de ENI é abrangente e racional, reduzindo a fragmentação do planejamento e dos esforços de imunização, problema que já resultou em desafios e ineficiências no passado. Isso significa que os componentes do programa de imunização são integrados de maneira fluida e uniforme, desde sua gestão, recursos humanos e financeiros, fornecimento de vacinas e cadeia fria até a entrega das vacinas, monitoramento de dados da imunização, controle de doenças e geração e comunicação de demandas.

A *Estratégia Nacional de Imunização* de um país deve ser desenvolvida levando em conta sua *Cobertura Universal de Saúde* (CUS) e estar em conformidade com sua *Estratégia Nacional para o Setor de Saúde*, a *Agenda de Imunização 2030* e o *Marco Regional*. A NIS serve de base para outros serviços de Atenção Primária à Saúde (APS). Em termos gerais, uma sólida estratégia de imunização significa um sistema de saúde mais robusto.

Uma vez concluída, a ENI se torna uma ferramenta inestimável para responsabilizar os atores, parceiros e doadores envolvidos pelos compromissos assumidos com a ampliação da imunização no país. Ela também ajuda a preparar o país para mudanças internas ou externas relacionadas a financiamentos ou subvenções, como descentralização, novas oportunidades de financiamento, transição após o fim do apoio da Gavi e funcionamento sem as subvenções da Iniciativa Global de Erradicação da Pólio ou de fundos de combate à Covid-19.

## Visão geral da ENI

- 01 Visão, prioridades e objetivos**  
Onde queremos estar ao fim do cronograma da ENI? Quais prioridades e objetivos devemos estipular para alcançar nossa visão?
- 02 Principais obstáculos e suas causas**  
Como superar os obstáculos e efetivar as mudanças?
- 03 Abordagem, intervenções e recursos necessários**  
O que fazer para ter sucesso? Quais são as intervenções necessárias? Quais intervenções devem ser priorizadas? Quais são os recursos necessários?

## Quando um país deve criar uma ENI?

Quando o governo deseja planejar uma estratégia de imunização e aumentar a eficiência

Quando é necessário assegurar a sustentabilidade financeira do programa de imunização do país, seja em decorrência de uma única decisão proativa ou em resposta a mudanças no cenário de financiamento e subvenção

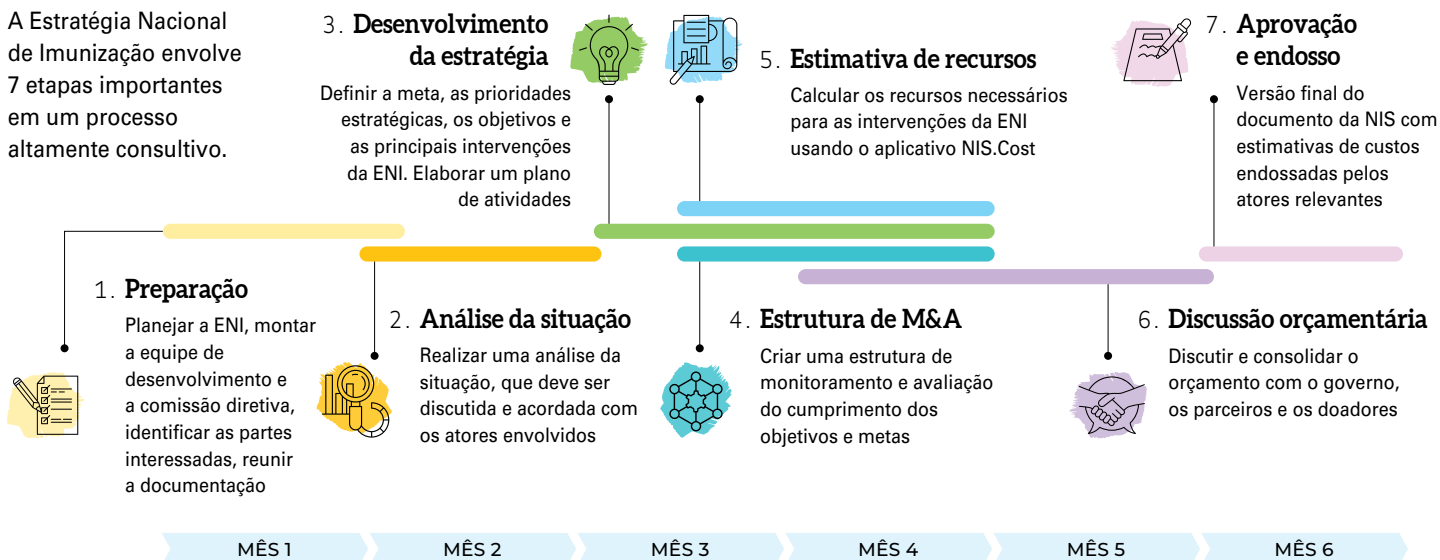
Ao fim do período coberto pelo plano estratégico de imunização anterior, como o plano completo plurianual (cMYP)

Quando houver qualquer grande mudança que exija a revisão e atualização das prioridades e recursos disponíveis

Para que o país esteja em conformidade com a *Estratégia Nacional do Setor de Saúde*, a *Agenda de Imunização 2030* e o *Marco Regional*

## Cronograma de criação da ENI

A Estratégia Nacional de Imunização envolve 7 etapas importantes em um processo altamente consultivo.



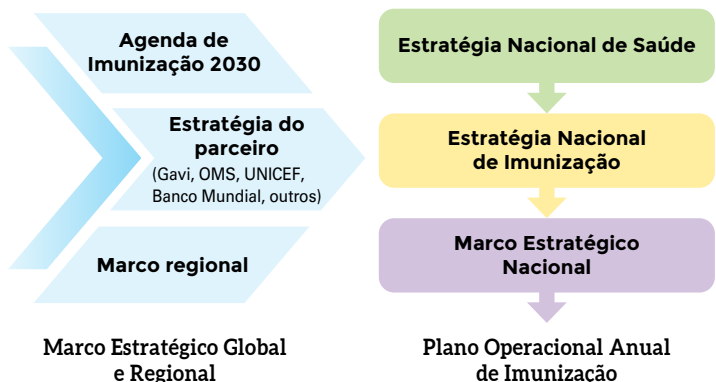
## Como calcular os custos da ENI?

O NIS.Cost é um aplicativo online para calcular os custos da ENI. Ele segue o plano da ENI e está estruturado de acordo com os pilares do serviço de imunização convencional.

## Como funciona o aplicativo NIS.Cost

- Apoio à análise de planejamento, custos, orçamento e finanças durante a criação da ENI.
- Permite que as equipes nacionais trabalhem na priorização de cenários alinhados a diferentes níveis de recursos.
- Fácil de preencher com o plano da ENI específico do país, incluindo atividades, cronogramas e custos unitários.
- Pode ser usado de forma contínua durante o desenvolvimento e o cálculo de custos dos planos operacionais anuais.
- Apoio ao processo de negociação orçamentária durante a criação da ENI.
- Conta com um recurso de atendimento que proporciona acesso à equipe de suporte em tempo real.

## Alinhamento da ENI aos planos globais, regionais e nacionais



## Que atores e órgãos técnicos devem participar da ENI?

Em cada país, o processo de desenvolvimento da ENI deve ser liderado por uma equipe exclusiva, supervisionada por uma comissão diretiva. O UNICEF e a OMS estão oferecendo assistência técnica aos países para ajudá-los a criar e refinar a ENI e transformá-la em planos práticos.

A ENI é desenvolvida por atores nacionais e subnacionais e direcionada a eles:

- Decisores do setor de saúde do país
- Decisores de outros setores relevantes do governo, como o Ministério da Fazenda
- Parceiros nacionais, regionais e globais para a imunização (por exemplo, OMS, UNICEF)

- Gestores de programas de imunização
- Organizações não governamentais locais e internacionais e organizações da sociedade civil
- Órgãos regulamentadores, como o Comitê Consultivo Nacional de Imunização
- Comissão de supervisão, como a Comissão de Coordenação Intersetorial ou a Comissão de Coordenação do Setor de Saúde

### Para conhecer outros recursos, clique nos links abaixo:

Site de recursos do ENI  
Diretrizes do ENI  
Fórum ENI  
Aplicativo NIS.Cost  
Planejamento Operacional Anual (POA)  
Melhores práticas para planejamento  
Estratégias de saúde nacional no século 21  
Orientação para conduzir uma análise de situação

### Para obter mais informações, fale conosco:

**SEDE DO UNICEF:**  
Eric Laurent: [elaurent@unicef.org](mailto:elaurent@unicef.org)  
Ulla Griffiths: [ugriffiths@unicef.org](mailto:ugriffiths@unicef.org)

**SEDE DA OMS:**  
Johanna Fihman: [fielmanj@who.int](mailto:fielmanj@who.int)

**Regiões da OMS e do UNICEF:**  
AFRO – ESARO – WCARO  
PAHO – AMRO – LACRO  
EMRO – MENARO  
EURO – ECARO  
SEARO – ROSA  
WPRO – EAPRO